

## **Atuação do terapeuta ocupacional no núcleo de apoio à saúde da família**

**Performance of the occupational therapist in the family health support nucleus**

**Desempeño del terapeuta ocupacional en el núcleo de apoyo a la salud familiar**

Recebido: 26/07/2021 | Revisado: 30/07/2021 | Aceito: 07/08/2021 | Publicado: 11/08/2021

### **Rodrigo Feitosa de Oliveira Correa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8614-5555>  
Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil  
E-mail: [rodrigofeitosatsb@gmail.com](mailto:rodrigofeitosatsb@gmail.com)

### **Alice Lima Rosa Mendes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1960-9647>  
Universidade de Brasília, Brasil  
E-mail: [alice\\_lima@hotmail.com](mailto:alice_lima@hotmail.com)

### **Samyres Batista De Medeiros**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5647-5783>  
Centro Universitário Uninovafapi, Brasil  
E-mail: [samyresmed28@gmail.com](mailto:samyresmed28@gmail.com)

### **Inês Rodrigues Amarante**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2800-2924>  
Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil  
E-mail: [Ines6amarante@gmail.com](mailto:Ines6amarante@gmail.com)

### **Ivanildes do Nascimento**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9988-8817>  
Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil  
E-mail: [ivanildesgda@hotmail.com](mailto:ivanildesgda@hotmail.com)

### **Ariella Sthefany Silva Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0123-3119>  
Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil  
E-mail: [popyariella@gmail.com](mailto:popyariella@gmail.com)

### **Ivani Feitosa de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0662-8785>  
Universidade Federal do Piauí, Brasil  
E-mail: [ivannioliveira@hotmail.com](mailto:ivannioliveira@hotmail.com)

### **Andreza Lima Cavalcante**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1965-4405>  
Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil  
E-mail: [andreza.lima.cavalcante@gmail.com](mailto:andreza.lima.cavalcante@gmail.com)

### **Ana Gabriellen Sousa do Nascimento**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5063-2220>  
Universidade Federal do Piauí, Brasil  
E-mail: [anagabriellen.02@gmail.com](mailto:anagabriellen.02@gmail.com)

### **Suyane Santana Cavalcante**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1675-8380>  
Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil  
E-mail: [cavalcantesuy99@gmail.com](mailto:cavalcantesuy99@gmail.com)

### **Brunna Amorim Mapurunga**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1714-9464>  
Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil  
E-mail: [Brumapurunga@gmail.com](mailto:Brumapurunga@gmail.com)

### **Fabiola de Oliveira Alvino Macêdo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1023-4399>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [fabiolaalvino@gmail.com](mailto:fabiolaalvino@gmail.com)

### **Joyciane Machado da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6172-3566>  
Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil  
E-mail: [joycianemachado691@gmail.com](mailto:joycianemachado691@gmail.com)

### **Gabriela Dantas Carvalho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9571-3323>  
Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Brasil  
E-mail: [fgabrieladantas@hotmail.com](mailto:fgabrieladantas@hotmail.com)

### **Silvana Maria Vêras Neves**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4784-9135>  
Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil  
E-mail: [silvanafisio7@yahoo.com.br](mailto:silvanafisio7@yahoo.com.br)

### Resumo

O (TO), é um dos profissionais que podem compor os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). O objetivo geral desse estudo foi, investigar na literatura científica nacional a contribuição do (TO) junto a equipe do NASF. Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, por meio de uma revisão integrativa de caráter descritivo. A estratégia de busca, foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Coleção Nacional das Fontes de Informação do SUS (Coleção SUS) e Revista Institucional Brasileira de Terapia Ocupacional REVISBRATO, no período de setembro a novembro de 2020 utilizando-se os seguintes descritores: “*primary health care*”, “*occupational therapy*”, “*family health*” com o operador booleano “AND” para a especificidade do levantamento bibliográfico. Os critérios de inclusão definidos para a seleção foram: artigos publicados na língua portuguesa que retratassem a temática, publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos cinco anos, sendo excluídos aqueles que não estavam disponíveis na íntegra. Foram selecionados 14 trabalhos, sobre a atuação do (TO) no NASF. Verificou-se que os grupos e oficinas terapêuticas, as visitas domiciliares, a organização de grupos comunitários e as reuniões com equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) foram as formas mais recorrentes de atuação desses profissionais no NASF, onde apoiaram-se no matriciamento e na reabilitação baseada na comunidade. Concluiu-se que a atuação do (TO) no NASF é um processo de edificação nos campos da promoção da saúde e da prevenção das doenças, desenvolvendo uma prática integral e interdisciplinar de saúde e contribuindo para a emancipação dos sujeitos em seus diversos papéis sociais, favorecendo o desenvolvimento humano e comunitário.

**Palavras-chave:** Terapia ocupacional; Atenção primária à saúde; Saúde da família.

### Abstract

The occupational therapist is one of the professionals who can make up the Family Health Support Centers (NASF). The general objective of this study was to investigate the contribution of occupational therapists to the NASF team in the national scientific literature. It was a bibliographic research, through an integrative descriptive review. The search strategy was performed in the Virtual Health Library (VHL), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), National Collection of SUS Information Sources (ColeçãoSUS) and Brazilian Institutional Journal of Therapy databases OccupationalREVISBRATO, from September to November 2020, using the following descriptors: “*primary health care*”, “*occupational therapy*”, “*family health*” with the Boolean operator “AND” for the specificity of the bibliographic survey. The inclusion criteria defined for the selection were: articles published in Portuguese that portrayed the theme, published and indexed in the aforementioned databases in the last five years, excluding those that were not available in full. Fourteen papers on the role of occupational therapists at NASF were selected. It was found that therapeutic groups and workshops, home visits, the organization of community groups and meetings with teams from the Family Health Strategy (ESF) were the most recurrent forms of work of these professionals in the NASF, where they relied on matrix support and in community-based rehabilitation. It was concluded that the work of the occupational therapist in the NASF is a process of building in the fields of health promotion and disease prevention, developing an integral and interdisciplinary health practice and contributing to the emancipation of subjects in their various social roles, favoring human and community development.

**Keywords:** Occupational therapy; Primary health care; Family health.

### Resumen

El (TO) es uno de los profesionales que pueden integrar los Centros de Apoyo a la Salud de la Familia (NASF). El objetivo general de este estudio fue investigar la contribución de los terapeutas ocupacionales al equipo NASF en la literatura científica nacional. Se trató de una investigación bibliográfica, mediante una revisión descriptiva integradora. La estrategia de búsqueda se realizó en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Colección Nacional de Fuentes de Información del SUS (ColecciónSUS) y Bases de datos de la Revista Institucional Brasileña de Terapia Ocupacional REVISBRATO, de septiembre a noviembre de 2020, utilizando los siguientes descriptores: “*atención primaria de salud*”, “*terapia ocupacional*”, “*salud familiar*” con el operador booleano “Y” para la especificidad de la encuesta bibliográfica. Los criterios de inclusión definidos para la selección fueron: artículos publicados en portugués que retrataran el tema, publicados e indexados en las bases de datos mencionadas en los últimos cinco años, excluyendo aquellos que no estaban disponibles en su totalidad. Se seleccionaron catorce artículos sobre el papel de los terapeutas ocupacionales en NASF. Se encontró que los grupos y talleres terapéuticos, las visitas domiciliarias, la organización de grupos comunitarios y las reuniones con equipos de la Estrategia Salud de la Familia (ESF) fueron las formas de trabajo más recurrentes de estos profesionales en la NASF, donde contaron con el apoyo matricial y en rehabilitación comunitaria. Se concluyó que la labor del (TO) en la NASF es un proceso de construcción en los campos de la promoción de la salud y la prevención de enfermedades, desarrollando una práctica de salud integral e interdisciplinaria y contribuyendo a la emancipación de los sujetos en sus diversos roles sociales, favoreciendo y desarrollo comunitario.

**Palabras clave:** Terapia ocupacional; Primeros auxilios; Salud de la familia.

## 1. Introdução

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) é definido pela Política Nacional de Atenção Básica Pnab (2017) como uma equipe de apoio às equipes de Saúde da Família (ESF) e Atenção Básica (AB), composta por profissionais de diferentes campos de conhecimento que devem atuar de maneira integrada, compartilhando as práticas e saberes em saúde. A partir das demandas identificadas, as equipes discutem casos e planejam ações à luz do matriciamento, sendo executado a partir de atendimento individual ou compartilhado com a ESF, grupos educativos e/ou terapêuticos, ações de educação em saúde, discussão de caso clínico, construção de Projeto Terapêutico Singular (PTS) e Educação Permanente Iacobo e Furtado, (2020).

Dentre as principais competências do (TO) na AB, estão a realização de avaliações, orientações, adaptação no domicílio, prescrição de acessórios de Tecnologia Assistiva (TA) ou intervenções específicas acerca do treino de atividades, aqui compreendido como as Atividades de Vida Diária (AVDs). Ressalta-se as ações direcionadas a crianças e idosos com alterações cognitivas ou motoras e à população em geral, além de envolver as questões do cotidiano e do contexto destes indivíduos, visando sempre a total autonomia Onório, Silva e Bezerra (2018).

O (TO) manuseia a TA através de avaliação e orientações nas adaptações dos utensílios ou nos procedimentos de desempenho de atividades de vida diária e/ou instrumentais (autocuidado, comunicação, fluxo para aquisição, armazenamento e higienização de compras, higiene e atividades domésticas, lazer e uso de telas, entre outras) com o objetivo de melhorar a autonomia, do mesmo modo vem sendo realizada por estes profissionais com as famílias, para responder a demanda da vida cotidiana Falcão, I. V. *et al.*, (2020).

Diante desta problemática, teve-se a seguinte questão norteadora: quais as ações do (TO) junto ao NASF? O objetivo deste estudo foi investigar na literatura científica nacional a contribuição do (TO) no NASF nos últimos cinco anos. Dessa forma, esta pesquisa justificou-se pela necessidade de mostrar a importância da TO na Atenção Básica, bem como sua resolutividade, com enfoque na independência e autonomia do indivíduo, tendo a ocupação humana como instrumento de trabalho, considerando que o envolvimento em ocupações contribui para a saúde e o bem-estar do indivíduo, além de estruturar a vida cotidiana.

## 2. Metodologia

Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, por meio de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, acerca da atuação do (TO) na Atenção Básica. Foram selecionadas publicações a partir de um levantamento realizado nos periódicos nacionais, nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Coleção Nacional das Fontes de Informação do SUS (Coleciona SUS) e na Revista Institucional Brasileira de Terapia Ocupacional REVISBRATO.

Os termos de busca utilizados foram: “*primary health care*”, “*occupational therapy*”, “*family health*” com o operador booleano “AND” para a especificidade do levantamento bibliográfico. O período, considerado para a revisão foi o de 2016 a 2020. Os estudos foram selecionados a partir do título e da leitura dos resumos segundo os seguintes critérios de inclusão: deveriam referir-se à atuação do (TO) na atenção básica à saúde, publicados na língua portuguesa e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos cinco anos. Os que não obedeceram a esses critérios e nem estavam disponíveis na íntegra, bem como os artigos de revisão de literatura, dissertações e teses foram excluídos.

Na LILACS foram encontrados 83 artigos, excluídos 76, sendo selecionados 7 trabalhos, enquanto na Coleciona SUS foram encontrados 36 artigos e selecionados 2. Na REVISBRATO foram encontrados 6 artigos, sendo selecionados 5. No total foram selecionados 14 trabalhos sobre a atuação do (TO) no Núcleo de Apoio à Saúde da Família entre 2016 e 2020. Localizou-se 125 trabalhos, dos quais 111 foram excluídos: 18 por se repetirem em mais de uma base de dados, 34 artigos por se tratar de revisão sistemática e/ou revisões narrativas, 5 por serem livros, 34 por inconsistência nas informações e 20 por não tratarem do

tema da pesquisa. Para a análise da revisão integrativa permaneceram 14 artigos.

Na primeira etapa foi elaborada a questão norteadora; na segunda etapa foram estabelecidos os parâmetros de inclusão e exclusão; na terceira etapa foi realizada a coleta nas bases de dados científicas; na quarta etapa foi feita a seleção e análise dos artigos; na quinta etapa realizou-se a interpretação dos resultados e, finalmente, os resultados da revisão.

### 3. Resultados e Discussão

A seguir, encontram-se os resultados da pesquisa, mediante apresentação na Tabela 1, onde estão dispostos os 14 artigos incluídos nesta revisão integrativa, de acordo com as seguintes variáveis: autor/ano, título, objetivo do estudo, tipo de estudo e conclusão.

**Tabela 1.** Síntese dos estudos selecionados nas bases de dados – Teresina – PI, 2021.

Nº de artigos	Autor/Ano	Título	Objetivo do Estudo	Tipo de Estudo	Conclusão do Estudo
01	SILVA; R. A. S. <i>et al.</i> (2016)	Orientação teórica e os cenários de prática na formação de terapeutas ocupacionais na atenção primária à saúde: perspectivas de docente.	Descrever e analisar a orientação teórica e os cenários de prática na formação de terapeutas ocupacionais na (APS).	Qualitativo.	Cabe também à categoria profissional valorizar, desde a formação graduada, o aprendizado de tecnologias de cuidado compatíveis com os seus saberes em direção ao acesso da população a diferentes práticas para o cuidado integral à saúde, incluindo-se o cuidado da terapia ocupacional na APS.
02	MARC OLINO, T. Q. <i>et al.</i> (2016).	Comunidade de prática em terapia ocupacional para o cuidado em saúde mental na atenção básica em saúde: expectativas e impactos.	Expectativas das profissionais para participarem da COP e suas percepções sobre o impacto na redução e a apropriação do cuidado em T.O.	Descritivo.	A comunidade de Prática se mostrou capaz de fomentar a reflexão sobre a prática, abarcando tanto demandas formativas teórico-metodológicas como questões pessoais e/ou emocionais ligadas ao trabalho.
03	ANDR ADE, A. S. <i>et al.</i> (2017).	A compreensão de profissionais da atenção primária à saúde sobre as práticas da terapia ocupacional no NASF.	Compreensão dos profissionais da equipe de Saúde da Família e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).	Qualitativo.	Houve dificuldade para diferenciar práticas próprias do T.O, mesmo quando há compartilhamento de trabalho, às especificidades de cada profissão que atua na APS.
04	CARVALHO, C. R. A. <i>et al.</i> (2017).	A atuação dos terapeutas ocupacionais: desafios enfrentados no cotidiano do trabalho em unidades públicas de saúde.	Compreender como T.O, inseridos em AP, desempenha suas práticas profissionais.	Qualitativo.	A inserção desse profissional no SUS. Nesse sentido, um profissional formado com conhecimentos, habilidades e atitudes adequados às políticas públicas e à legislação, terá seu potencial e competência ampliados.
05	FERREIRA, T. P. S. <i>et al.</i> (2017).	Saúde e redes vivas de cuidado: articulando ações estratégicas no território com vista ao cuidado integral na atenção básica.	Propõe um debate sobre o cuidado em saúde mental na atenção básica.	Qualitativo.	A necessidade em se pensar ações compartilhadas e inseridas no território. A terapia ocupacional tem contribuído significativamente na consolidação deste cuidado.
06	CAMARGOS, M. A. <i>et al.</i> (2017).	A inserção dos terapeutas ocupacionais na rede de atenção à saúde do SUS em Minas Gerais entre os anos de 2005 e 2015.	Identificar a inserção dos terapeutas ocupacionais atuantes na rede de atenção no estado de Minas Gerais entre os anos de 2005 a 2015.	Descritivo.	A inserção dos terapeutas ocupacionais no SUS foi caracterizada por crescimento e presença em todas as MRSs em suas redes de atenção à saúde.

07	FURLA N, P. G.; <i>et al</i> (2017).	Terapeutas ocupacionais na gestão da atenção básica à saúde.	A atuação do T.O no âmbito da gestão da atenção básica.	Qualitativo.	Evidenciou-se que a formação do núcleo profissional oferece subsídios que favorecem uma prática ampliada na gestão, como habilidades para o trabalho em grupo, em equipe e em processos de exclusão social.
08	ONÓRIO, J. L. S. <i>et al</i> (2018).	Terapia Ocupacional no núcleo de apoio a saúde da família: um olhar para a especificidade da profissão no contexto interdisciplinar.	Compreender como os profissionais do NASF entendem a especificidade da Terapia Ocupacional neste contexto interdisciplinar.	Qualitativo.	Atuação dos terapeutas ocupacionais, estão pautadas por atividades preventivas e do cotidiano dos sujeitos e que os demais membros da equipe demonstram dificuldades em reconhecer o papel da categoria no NASF, apesar de pontuarem algumas práticas gerais.
09	MIRANDA, E. F. S. <i>et al</i> (2019).	Percepção de gestores acerca da atuação e inserção de terapeutas ocupacionais na atenção básica à saúde.	Descrever a percepção dos gestores de saúde da AB à Saúde acerca da atuação e inserção da terapia ocupacional.	Qualitativo.	A terapia ocupacional chegando até os espaços de gestão, no sentido de ampliar o reconhecimento e a inserção da profissão na Atenção Básica.
10	CHAGAS, M. F. <i>et al</i> (2019).	Atuação do (TO) no NASF: reflexões sobre a prática.	Objetivo deste trabalho é conhecer a atuação dos terapeutas ocupacionais nos NASFs do município de Maceió - AL.	Qualitativo.	A falta de reconhecimento/ conhecimento da profissão, recursos e espaço. os profissionais buscam realizar um atendimento humanizado, reafirmando princípios e diretrizes do SUS, para minimizar os riscos e promover o cuidado em saúde.
11	CARDOSO, R.O. <i>et al</i> (2019).	Percepção de profissionais da saúde sobre a terapia ocupacional no núcleo de apoio à saúde da família.	Conhecer a percepção dos profissionais de saúde de um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).	Qualitativo.	Notou-se que existem restrições quanto à compreensão, em especial, sobre os propósitos da atuação do (TO) em programas de saúde da APS e no exercício da interdisciplinaridade.
12	SILVA, R. A. S <i>et al</i> (2019).	Identificação das ações de terapeutas ocupacionais na atenção primária à saúde no Brasil.	O estudo Identificou ações e atividades realizadas por terapeutas ocupacionais na APS.	Qualitativo.	A identificação das ações e atividades representa etapa inicial de construção de dados aprofundados sobre a atuação da terapia ocupacional na APS.
13	OLIVEIRA, M. T. <i>et al</i> (2019).	A atenção às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar: a construção de tecnologias de cuidado da terapia ocupacional na atenção básica em saúde	Identificar e analisar práticas e tecnologias de intervenção terapêuticas ocupacionais na atenção à essas mulheres.	Qualitativo	Conclui-se que a terapia ocupacional pode contribuir no cuidado às mulheres vítimas de violência com metodologias múltiplas e um amplo hall de tecnologias relacionais de cuidado a partir da identificação, elaboração e enfrentamento das situações de violência.
14	SILVA, R. A. S. <i>et al</i> (2020).	A interface das práticas de terapeutas Ocupacionais com os atributos da atenção primária à saúde.	Identificar e analisar as práticas de terapeutas ocupacionais na APS.	Qualitativo	Foi possível constatar que as práticas de terapeutas ocupacionais fazem interface com os atributos da APS, o que indica sua pertinência e inserção nesse nível assistencial.

Fonte: Dados dos Autores (2021).

Andrade *et al.* (2017), observaram que na equipe do (NASF), a compreensão da atuação do (TO) pelos profissionais de nível técnico e médio não foi satisfatória, uma vez que não conseguiram explicar suas práticas, no entanto, os profissionais de nível superior conseguiram entender à sua intervenção e a necessidade na equipe, dando exemplos, como: utilização de recursos de tecnologia assistiva (adaptação do cabo de uma colher); orientação do uso de órteses após internação; visitas domiciliares e grupos de gestantes; escutas qualificadas e educação continuada, foi observado que o pouco contato entre os profissionais ou carência de discussões das atividades dificultam entender sua atuação na equipe.

Onório *et al.* (2018) corroboram com Andrade *et al.* (2017) quando afirmam ser evidente o desconhecimento sobre o real papel do (TO) por parte de alguns membros da equipe multiprofissional, porém, reconhecem sua prática e importância no NASF durante as visitas domiciliares. Segundo Cardoso *et al.* (2019) ainda persiste restrições em relação à concepção do exercício do (TO) no NASF, mas na visão da equipe interdisciplinar as ações estão voltadas para as visitas domiciliares e cotidiano, atividades em grupos e que auxiliam na organização da vida humana, biopsicossocial, atuação na rotina dos idosos, grávidas e crianças autistas, Projeto Terapêutico Singular, saúde mental, oficinas terapêuticas e atividades lúdicas.

Pode-se afirmar, que os autores acima citados, expõem a carência sobre a compreensão da atuação do (TO) no NASF pois, mesmo com a diferença de um ano de cada estudo, ainda existe a falta de entendimento do papel do profissional, porém, mostram a valorização da sua atuação na interdisciplinaridade, pelo olhar diferenciado do (TO) nas visitas domiciliares, quando, olhando o paciente de forma holística, reorganiza seus hábitos, rotinas, papéis sociais e atividades de vida diária, para assim, garantir a melhora da qualidade de vida dos usuários, promovendo atividades significativas no seu contexto social e manutenção da saúde.

Camargos *et al.*, (2017) e Miranda *et al.*, (2019) entram em concordância sobre a inserção e atuação do (TO) na atenção básica, onde o mesmo desenvolve seu trabalho direcionado para o desempenho ocupacional do cliente em seu contexto familiar e comunitário, aperfeiçoando sua autonomia e participação social, reabilitação psicossocial, adaptação de ambiente e utensílios para a vida diária. Uma das suas práticas com a equipe interdisciplinar é voltada para os serviços de vigilância em saúde do trabalhador, desenvolvendo intervenções educativas, reabilitadoras e sensibilizações para trabalhadores.

De acordo com os resultados do estudo de Silva *et al.*, (2019), dentre as principais ações realizadas pelo (TO) no NASF estão em primeiro lugar o atendimento individual (97,1%), seguido do grupal (93,3%) e de atenção domiciliar (84,8%). Chagas *et al.*, (2019) afirmam que o matriciamento está em primeiro lugar nas ações desenvolvida por este profissional, seguido pelo Projeto Terapêutico Singular – PTS e visitas domiciliares ou compartilhadas. Para Silva *et al.*, (2020) é notório que existe interface das práticas da TO com as ações essenciais da AP, o que justifica sua inserção e atesta o quanto as práticas realizadas pelo (TO), pode ser contextualizada nesse nível assistencial primário.

Por outro lado, Oliveira *et al.* (2019) demonstram a fragilidade durante o ensino teórico prático dos profissionais de Terapia Ocupacional e da equipe da AB, em relação a atenção às mulheres vítimas de violência familiar e doméstica. Afirmam que, os terapeutas ocupacionais e os profissionais da atenção primária apresentam um grande potencial no enfrentamento prático do ciclo da violência, como o foco nos seus projetos de vida, com atividades expressivas e significativas, favorecimento na participação dessas mulheres nos contextos, tanto social, familiar e na comunidade. É notória a escassez de informações para a construção de tecnologias de cuidado para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.

Silva *et al.*, (2016) concordam com Oliveira *et al.*, (2019) sobre a necessidade de aprimorar as Diretrizes Curriculares Nacionais para a área de (TO). Na graduação nota-se que é necessário estender a teoria alinhada à prática, voltadas para as políticas da AB, onde há a necessidade de se ampliar a reflexão nos meios acadêmicos e profissionais sobre as hipóteses teóricas, tais como: nível assistencial de cuidado contínuo, políticas públicas e sociais e especificidade da profissão no SUS.

Por outro lado, Carvalho *et al.*, (2017) relatam que a atuação do (TO) nem sempre está relacionada com as demandas do sistema público de saúde, porém, alguns aspectos da profissão demonstram facilitar sua inserção no SUS, uma vez que, um profissional formado com conhecimentos, habilidades e atitudes adequados às políticas públicas e à legislação terá seu potencial e competência ampliados.

Furlan *et al.*, (2017) destacam a atuação do (TO) no campo da gestão da saúde, desenvolvendo atribuições de planejar com a equipe, em conjunto diretamente com os Centros de Saúde, desenvolvendo ações previstas pelo Programa (grupos, oficinas, ações nas escolas), supervisionando atividades direcionadas aos adolescentes no SUS, criando vínculos e parcerias com a rede intersetorial, desenvolvendo cursos de educação continuada, realizando capacitação, alocação de profissionais,

matriciamento e levantamento de demandas do NASF.

Ferreira et al., (2017) pontuam que a contribuição da Terapia Ocupacional na saúde mental está voltada para ações no sentido de dar visibilidade na rotina das pessoas do local, nos seus papéis assumidos na comunidade, seus repertórios ocupacionais e a relação com o processo saúde doença. Marcolino *et al.*, (2016) afirmam que os terapeutas ocupacionais criaram espaço propício ao acolhimento de demandas emocionais ligadas ao trabalho e às dificuldades encontradas, com o foco no cuidado em saúde mental dos profissionais na AB, onde foram criadas ferramentas para o fortalecimento da profissão, espaço de apoio e continência, espaço para trocas e para compartilhar informações e conhecimento sobre a Terapia Ocupacional e o atendimento em conjunto com toda a equipe.

#### 4. Conclusão

Os estudos evidenciaram sua importância e seu papel ser fundamental nos princípios de promoção da saúde e prevenção de doenças, ainda que existam restrições quanto à compreensão da atuação desses profissionais, o que após o atendimento em equipe é visto pela mesma como indispensável, já que os terapeutas ocupacionais atuam diretamente no cotidiano dos sujeitos, ressignificando vidas.

Concluiu-se que a atuação do (TO) no NASF é um processo de edificação nos campos da promoção da saúde e da prevenção das doenças, desenvolvendo uma prática integral e interdisciplinar de saúde e contribuindo para a emancipação dos sujeitos em seus diversos papéis sociais, favorecendo o desenvolvimento humano e comunitário.

#### Referências

- Andrade, A. S. & Falcão, I. V. (2017). A compreensão de profissionais da atenção primária à saúde sobre as práticas da terapia ocupacional no NASF. *Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar*, 25 33-42.
- Anversa, A. C. & Borges, J. M. (2016). Prática de estágio em terapia ocupacional na comunidade. *Cad. Ter. Ocup. UFSCar*, 24, 821-826.
- Camargos, M. A. et al. (2017). A inserção dos terapeutas ocupacionais na rede de atenção à saúde do SUS em Minas Gerais entre os anos de 2005 e 2015. *Cad. Bras. Ter. Ocup.*, 25, 363-372.
- Cardoso, R.O, Nascimento, R.G, & Castro, G. G. A. (2019). Percepção de profissionais de saúde sobre a Terapia Ocupacional no Núcleo de Apoio à Saúde da Família. *Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.* 3(1): 76-90.
- Carvalho, C. R. A. et al. (2017). A atuação dos terapeutas ocupacionais: desafios enfrentados no cotidiano do trabalho em unidades públicas de saúde. *Cad. Bras. Ter. Ocup.*, 25, 723-733.
- Chagas, M. F.; Andrade, M. F. L. O. (2019). Atuação do (TO) no NASF: reflexões sobre a prática. *Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.* 3(4): 569-583.
- Falcão, I. V. *et al.* (2020). A terapia ocupacional na atenção primária a saúde reinventando ações no cotidiano frente as alterações provocadas pelo COVID19. *Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.* 4(3): 333-350.
- Ferreira, T. P. S. & Costa, C. T. (2017). Saúde e redes vivas de cuidado: articulando ações estratégicas no território com vista ao cuidado integral na atenção básica. *Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.* 1(3): 269-281.
- Furlan, P. G. & Oliveira, M. S. (2017). Terapeutas ocupacionais na gestão da atenção básica à saúde. *Cad. Ter. Ocup. UFSCar*, 25, 21-31.
- Iacabo, P. Furtado, J. P. (2020). Núcleos de Apoio à Saúde da Família: análises estratégica e lógica. *SAÚDE DEBATE* | 44, 666-677.
- Júnior, J. P. B. & Moreira, D. C. (2017). Educação permanente e apoio matricial: formação, vivências e práticas dos profissionais dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família e das equipes apoiadas. *Cad. Saúde Pública* 2017; 33(9):e00108116.
- Marcolino, T. Q. et al. (2016). Comunidade de prática em terapia ocupacional para o cuidado em saúde mental na atenção básica em saúde: expectativas e impactos. *Cad. Ter. Ocup. UFSCar*, 24, 733-741.
- Miranda, E. F. S. Amado, C. F. & Ferreira, T. P. S. (2019). Percepção de gestores acerca da atuação e inserção de terapeutas ocupacionais na atenção básica à saúde. *Cad. Bras. Ter. Ocup.*, 27, 522-533.
- Monteiro, C. M. O. et al. (2021). Desafios e possibilidades na reorientação do processo de trabalho dos terapeutas ocupacionais nos núcleos ampliados de saúde da família e atenção básica em meio à pandemia da Covid-19. *Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.*, 2(5), 244-251.
- Oliveira, M. T. & Ferigato, S. H. (2019). A atenção às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar: a construção de tecnologias de cuidado da terapia ocupacional na atenção básica em saúde. *Cad. Bras. Ter. Ocup.*, 27, 508-521.

Onório, J.L.S, Silva, E.M. & Bezerra, W.C. (2018). Terapia Ocupacional no núcleo de apoio a saúde da família: um olhar para a especificidade da profissão no contexto interdisciplinar. *Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.* 2(1): 145-166.

Silva; R. A. S, & Oliver, F. C. (2016). Orientação teórica e os cenários de prática na formação de terapeutas ocupacionais na atenção primária à saúde: perspectivas de docentes. *Cad. Ter. Ocup. UFSCar.* 24, 469-483.

Silva, R. A. S.; Oliver, F. C. (2019). Identificação das ações de terapeutas ocupacionais na atenção primária à saúde no Brasil. *Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. Rio de Janeiro.* 2019. v.3(1): 21-36.

Silva, R. A. S, & Oliver, F. C. (2020). A interface das práticas de terapeutas ocupacionais com os atributos da atenção primária à saúde. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 28(3), 784-808.